

PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, IBERBIBLIOTECAS

7º Estágio Internacional, 2025

Formato para apresentação do relatório da sua participação no estágio

1. Informações da pessoa estagiária

1. Nome completo da pessoa estagiária	MARIANNA DE ALMEIDA CUNHA
2. País	BRASIL
3. Cidade ou Município	TAQUARA
4. Local de trabalho	BIBLIOTECA MUNICIPAL PROF. RODOLFO DIETSCHI
5. Instituição administrativa ou Sistema de biblioteca do qual seu centro de trabalho depende	PREFEITURA DE TAQUARA

2. Informações gerais do projeto

1. Nome do projeto	Biblioteca Digital Maria Eunice Kautzmann: preservação e acesso ao legado feminino em Taquara	
2. O projeto já está em desenvolvimento?	Sim:	Não: x
3. Qual é ou foi o tema geral do seu projeto?	Preservação, digitalização e disseminação do patrimônio documental feminino por meio da valorização da obra de uma escritora e pesquisadora local.	

4. Tempo estimado de execução do projeto	<i>Início (mm/aa):</i> 01/26	<i>Fim (mm/aa):</i> 05/26
---	---------------------------------	------------------------------

1. *Resumo qualitativo das atividades em que participou durante cada dia do Estágio*

INTRODUÇÃO

O **7º Estágio Internacional do Programa Iberbibliotecas – 2025**, intitulado “*Mulheres na Memória: reflexões e ações das bibliotecas em torno ao Patrimônio Documental Feminino*”, constitui uma iniciativa de formação e intercâmbio profissional voltada ao fortalecimento das capacidades técnicas, conceituais e estratégicas de bibliotecárias e bibliotecários da Ibero-América. O Estágio teve como foco a **preservação, conservação, digitalização, gestão e difusão do patrimônio documental feminino**, com especial atenção às políticas públicas, ao enfoque de gênero e ao acesso aberto à informação.

Realizado na **Biblioteca Nacional do Peru (BNP)**, o programa reuniu profissionais de diferentes países, promovendo a troca de experiências e o compartilhamento de práticas relacionadas à salvaguarda da memória das mulheres, historicamente invisibilizada nos acervos e nos registros oficiais. As atividades contemplaram mesas de diálogo, conferências, oficinas técnicas, visitas a laboratórios especializados e a instituições culturais, bem como momentos de reflexão coletiva sobre os desafios contemporâneos da preservação da memória feminina.

DIA 0 - DOMINGO (9 de novembro de 2025)

Cheguei a Lima por volta do meio-dia. No controle migratório, não houve qualquer problema em entrar apenas com minha cédula de identidade; perguntaram somente quantos dias eu permaneceria no país e quais locais pretendia visitar. Ao sair da área de desembarque, fui recebida por um motorista que aguardava os participantes do Estágio. Esperamos ainda a chegada de Maria José, passante do Equador, que tinha horário de chegada semelhante ao meu.

No início, apesar da barreira linguística, conseguimos nos comunicar com o uso de ferramentas como o Google Tradutor, já que eu falava português e ela, espanhol. Em seguida, o motorista nos levou ao hotel, onde realizamos o check-in. Os quartos eram individuais, equipados com cama de casal ampla, banheira com hidromassagem e ofereciam serviço de café da manhã diversificado, além de academia.

Logo depois, Maria José e eu saímos para almoçar e explorar a vizinhança. Como ainda estávamos sem acesso à internet móvel, procuramos juntos um chip de telefonia local. Neste primeiro momento, utilizei meu cartão de crédito internacional para as despesas. Pouco depois, porém, recebemos do operador Carlos o valor da bolsa em moeda local, o que facilitou todas as compras e deslocamentos seguintes.

Durante o passeio, conhecemos um parque público onde acontecia uma feira de produtos artesanais. No local, muitas crianças empinavam pipas, ou cometa em Espanhol, como me disse MaJosé.



Caminhamos bastante até chegar ao shopping La Rambla, onde Maria José conseguiu comprar o chip local. No meu caso, não foi possível realizar a compra naquele momento, pois o estabelecimento não aceitava pagamento em cartão.

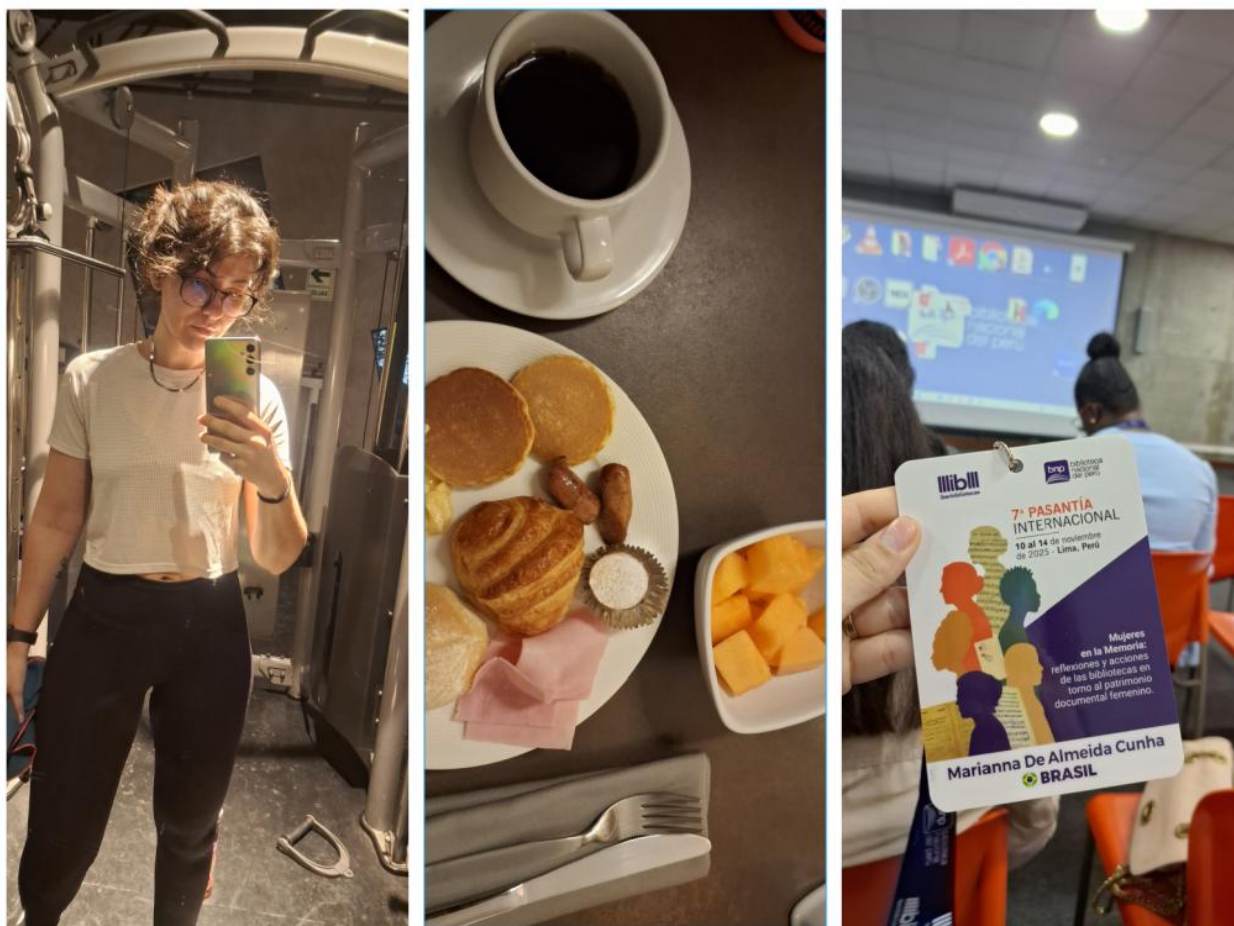
Ao retornarmos ao hotel, encontramos outros participantes do Estágio que já haviam chegado. Após uma breve pausa, saímos juntos para tomar drinks em um bar temático estilo Tiki, o que proporcionou um momento de descontração e integração entre o grupo.



Nessa saída conheci Zariá (México), Samara (México) e Soffia (Chile), que foram o grupo de garotas que mais me conectei.

DIA 1 - SEGUNDA (10 de novembro de 2025)

Na manhã seguinte, Maria José e eu acordamos cedo e fomos à academia do hotel antes do café da manhã. Em seguida, tomamos o transporte fornecido pelos organizadores que nos levou à Biblioteca Nacional do Peru (BNP).



Ao chegarmos, fomos recebidas pela equipe que nos entregou um *press kit* contendo crachá de identificação, totebag, caderno, caneta e um livro sobre o patrimônio feminino peruano. Nesse momento, conheci também a outra participante brasileira do Estágio, Maria Clara, que trouxe vivências da sua biblioteca comunitária no sertão da Bahia.

Fomos apresentadas à nossa intérprete oficial, Graça Pinheiro, que nos auxiliou com a comunicação durante as atividades.

No **painel de abertura**, Manuel Sánchez, gerente da BNP, destacou que as bibliotecas não preservam apenas livros, mas também histórias, afirmando que celebrar o patrimônio feminino constitui um ato de resistência. Em seguida, César Arriaga enfatizou a importância da troca de experiências e dos fatores sociais envolvidos no intercâmbio. Diana Zapata abordou a necessidade de ampliar as narrativas históricas e os processos de construção da memória.

Na **conferência inaugural**, intitulada ***Políticas Públicas e Perspectivas de Gênero***, Diana Portal apresentou diversos dados relacionados às desigualdades de gênero no Peru e no mundo. Foram mencionados indicadores como violência contra a mulher, estereótipos de gênero, a carga desproporcional de trabalho doméstico — realizada aproximadamente três vezes mais por mulheres — além da maior concentração feminina em trabalhos informais e de menor remuneração. Ela também destacou que cerca de 60% dos casos de desaparecimento de crianças envolvem meninas.



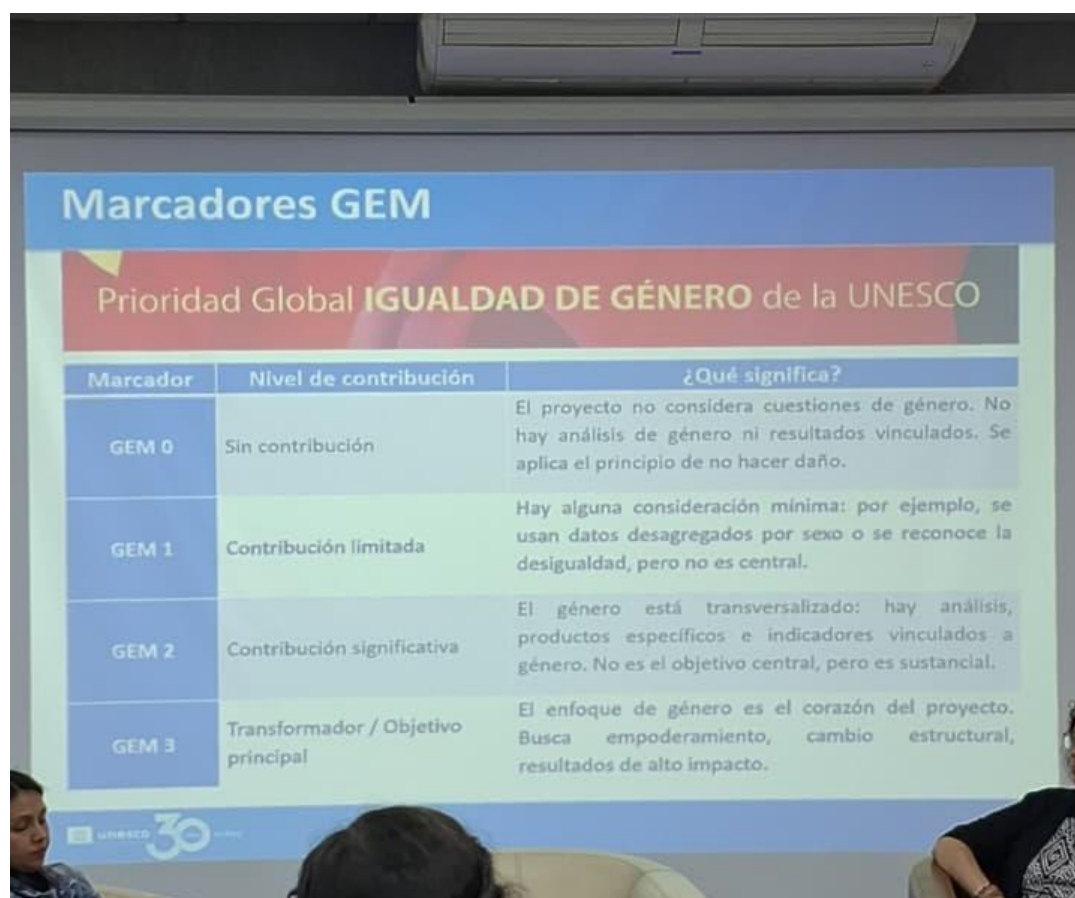
Diana ressaltou ainda o crescimento global da tolerância à violência de gênero e observou que, embora a Declaração Universal dos Direitos Humanos devesse, por si só, assegurar a proteção das mulheres, tornou-se necessário um recorte específico de gênero, dando origem a legislações próprias de igualdade e proteção. Segundo ela, identificar as causas estruturais da desigualdade é o primeiro passo para a construção de uma sociedade mais justa. Por fim, chamou atenção para a interseccionalidade, lembrando que essas desigualdades se agravam quando as mulheres também são crianças, pobres, indígenas ou negras, pessoas com deficiência ou migrantes. Incentivou os estagiários a verem as suas realidades cotidianas através da lente de gênero.

Após o coffee break, participamos da **Mesa de Diálogo 1 – Transversalização do Enfoque de Gênero na Cultura**. Nessa sessão, Diana Loconi apresentou um método aplicado em toda a rede pública para identificação de desigualdades de gênero, seguido pela avaliação do nível de gravidade dessas desigualdades. A partir desse diagnóstico, são

traçados planos de atuação, incluindo programas de capacitação e desenvolvimento de competências.

Na sequência, Maria Elena Ruesta Granda, da UNESCO Peru, trouxe dados relevantes sobre a desigualdade de gênero no setor cultural. Ela destacou que apenas **25% da produção do chamado “tridente criativo”** é de autoria feminina, além da expressiva sub-representação de mulheres em cargos de direção e liderança de projetos culturais. Também mencionou a maior taxa de evasão escolar entre meninas.

Maria Elena apresentou uma tabela utilizada para quantificar o enfoque de gênero em projetos (foto), na qual o nível **GEM 0** indica ausência total de contribuição de gênero, enquanto **GEM 3** representa uma contribuição principal e estruturante.



Marcadores GEM		
Prioridad Global IGUALDAD DE GÉNERO de la UNESCO		
Marcador	Nivel de contribución	¿Qué significa?
GEM 0	Sin contribución	El proyecto no considera cuestiones de género. No hay análisis de género ni resultados vinculados. Se aplica el principio de no hacer daño.
GEM 1	Contribución limitada	Hay alguna consideración mínima: por ejemplo, se usan datos desagregados por sexo o se reconoce la desigualdad, pero no es central.
GEM 2	Contribución significativa	El género está transversalizado: hay análisis, productos específicos e indicadores vinculados a género. No es el objetivo central, pero es sustancial.
GEM 3	Transformador / Objetivo principal	El enfoque de género es el corazón del proyecto. Busca empoderamiento, cambio estructural, resultados de alto impacto.

Outro instrumento essencial foi o checklist para avaliação de projetos (foto), que reúne critérios técnicos para identificar, qualificar e fortalecer propostas que incorporem efetivamente o enfoque de gênero.



Em seguida, a palavra foi dada a Paula Palacios Rojas, do Arquivo Nacional do Chile, que apresentou sua trajetória profissional e destacou o projeto **Las Alicias**, dedicado ao resgate das histórias de mulheres anônimas e comuns, frequentemente ausentes dos registros tradicionais.



Na seção de perguntas, discutiu-se o retrocesso global relacionado à consciência de gênero. Destacou-se que, embora a ONU cumpra seu papel normativo e orientador, muitos países ainda não adotam, na prática, os compromissos que assumem nas conferências internacionais. Foi ressaltada a importância do fortalecimento de práticas comunitárias de base, onde há maior margem para ação direta. A ideia defendida é que, ao conscientizar e mobilizar as comunidades, produz-se uma transformação gradual que, com o tempo, influencia cidadãos e legisladores, contribuindo para mudanças efetivas nas políticas públicas.

Na pausa do almoço comi pollo saltado e experimentei a bebida típica chicha morada, produzida de milho rocho (mariz morada), abacaxi e/ou outras frutas e especiarias.



No retorno do almoço, iniciamos a **visita técnica aos repositórios da Biblioteca Nacional do Peru (BNP)**. Recebemos inicialmente um panorama geral da instituição, incluindo o relato sobre o incêndio de 1943 que destruiu grande parte da antiga sede. Após esse evento, foi construído o atual edifício, que hoje abriga mais de **7 milhões de documentos**, abrangendo hemeroteca, monografias, manuscritos, incunábulo, fotografias e outros tipos documentais.

A coleção está organizada em **fundo antigo, fundo intermediário, fundo moderno, coleções particulares e arquivos particulares**. A seleção do que será preservado como patrimônio documental da Nação é feita com base em relatórios técnicos, que orientam tanto a conservação quanto a digitalização dos materiais.

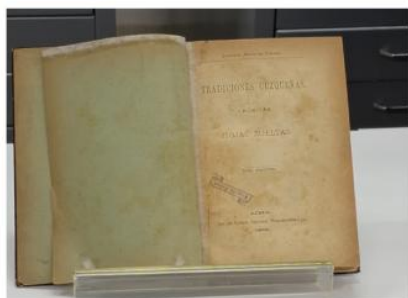
Fomos informadas de que diversas personalidades e atores políticos têm coleções completas salvaguardadas na BNP. Após o incêndio, a biblioteca recebeu numerosas doações, e Ricardo Palma — figura central na história da instituição — desempenhou um papel fundamental na reconstrução do acervo, articulando diretamente com escritores para recompor a coleção. A classificação utilizada é a **Classificação Decimal de Dewey (CDD)**.

Também recebemos informações sobre práticas de preservação física: boletins e folhetos são mantidos **sem encadernação**, embalados em conjuntos para facilitar a digitalização; livros de grande formato são armazenados **horizontalmente**, com empilhamento máximo de três unidades. A equipe realiza medições periódicas de **temperatura, umidade relativa e níveis de iluminação (lux)** na sala de conservação. Além disso, o ambiente conta com vigilância por câmeras, guardas e controle de acesso biométrico.

Em seguida, visitamos o **4º andar da BNP**, onde está preservado o **Fundo Antigo**. A equipe preparou uma pequena exposição documental destacando figuras femininas de grande relevância histórica e cultural. Entre elas, apresentaram:

Clorinda Matto de Turner: Escritora peruana considerada precursora da novela indígena, nascida em Cusco. Sua obra denuncia a exploração de povos indígenas e situações de violência sexual no século XIX. Foi pioneira ao deslocar o eixo narrativo do país de Lima para Cusco, conferindo protagonismo às populações andinas. Era falante de quechua e produziu sua escrita em um contexto pós-Guerra do Pacífico. Sua obra-prima, *Aves sin nido*, é emblemática por seu caráter social e crítico, abordando religião e política. Destaca-se ainda por ter fundado uma **imprenta composta exclusivamente por mulheres**, gesto de grande simbolismo para a autonomia feminina na época.

Magda Portal: Poetisa nascida à beira-mar, ambiente que inspirou muitos de seus poemas. Sua produção literária também inclui forte crítica política, especialmente vinculada aos movimentos operários e comunistas. Escreveu a biografia de Flora Tristán e desempenhou papel importante como defensora dos **direitos das mulheres**, com ênfase na discussão sobre **contracepção e políticas públicas de sexualidade**. Sua atuação integra literatura, ativismo político e luta por igualdade de gênero.



Na sala da Hemeroteca foram apresentadas diversas monografias escritas por mulheres precursoras em diferentes campos profissionais no Peru. Entre elas, destacam-se:

- **Esther Festini**, pedagoga, cuja atuação foi fundamental para o desenvolvimento da educação pública e da formação docente.
- **Elvira García y García**, educadora e pesquisadora, reconhecida por seu trabalho pioneiro na história da educação e pela defesa da instrução feminina.
- **Mercedes Indacochea**, referência intelectual e autora de obras voltadas à formação de mulheres e à reflexão pedagógica.
- **Laura Esther Rodríguez**, a primeira médica peruana, cuja trajetória marcou o ingresso feminino nas ciências da saúde.
- **Mielina Costa**, advogada, símbolo da presença feminina no campo jurídico e defensora de pautas sociais.
- **Margarida Praxedes**, também vinculada a esforços educativos e culturais, integrando o conjunto de mulheres que contribuíram para o avanço das políticas de instrução e cidadania.



A apresentação desse conjunto de monografias evidenciou a amplitude de áreas em que as mulheres atuaram — educação, medicina, direito e pensamento social — reforçando a importância de recuperar e visibilizar suas contribuições históricas.

Após a visita, retornamos ao auditório para um momento de troca de experiências entre os estagiários. Conduzidos pela **Dra. Patricia Fernández Castillo**, realizamos uma roda de apresentação com ênfase no contato visual, reforçando a construção de um ambiente de confiança. Ela ressaltou que aquele deveria ser um **espaço seguro para compartilhamento**, assim como buscamos promover em nossas próprias bibliotecas.

Encerramos o dia com uma reflexão orientadora:
Quais situações de discriminação de gênero eu já vivenciei ou presenciei no meu espaço de trabalho?

Esse exercício foi proposto como uma forma de estimular consciência crítica, promover empatia e fortalecer práticas mais inclusivas no cotidiano profissional.

Após as atividades, fomos convidados a permanecer na BNP para a **inauguração da exposição dedicada a Zoila Aurora Cárceres**. A mostra me encantou profundamente, não apenas pelo intenso trabalho multidisciplinar envolvido — historiadores, conservadores-restauradores, equipe de digitalização e bibliotecários atuando no resgate, preservação e disponibilização do fundo documental —, mas também pela excelente **composição gráfica** dos painéis, pinturas e elementos representativos do arquivo de Zoila que integravam a exposição.

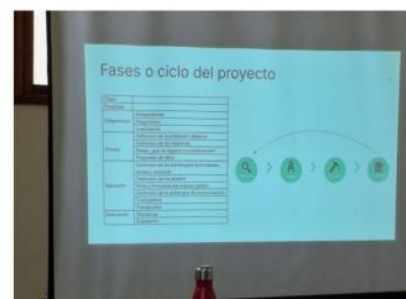
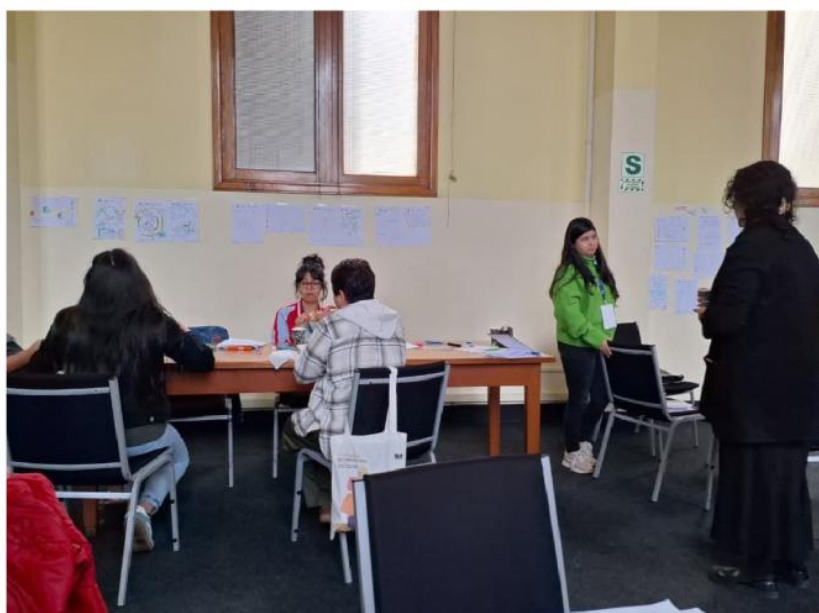


O resultado conferiu **visibilidade efetiva** à vida e à obra dessa mulher notável, evidenciando a potência dos arquivos pessoais quando tratados com rigor técnico e sensibilidade curatorial.

Neste dia, ao regressar ao hotel, não fiz novas saídas devido ao horário avançado.

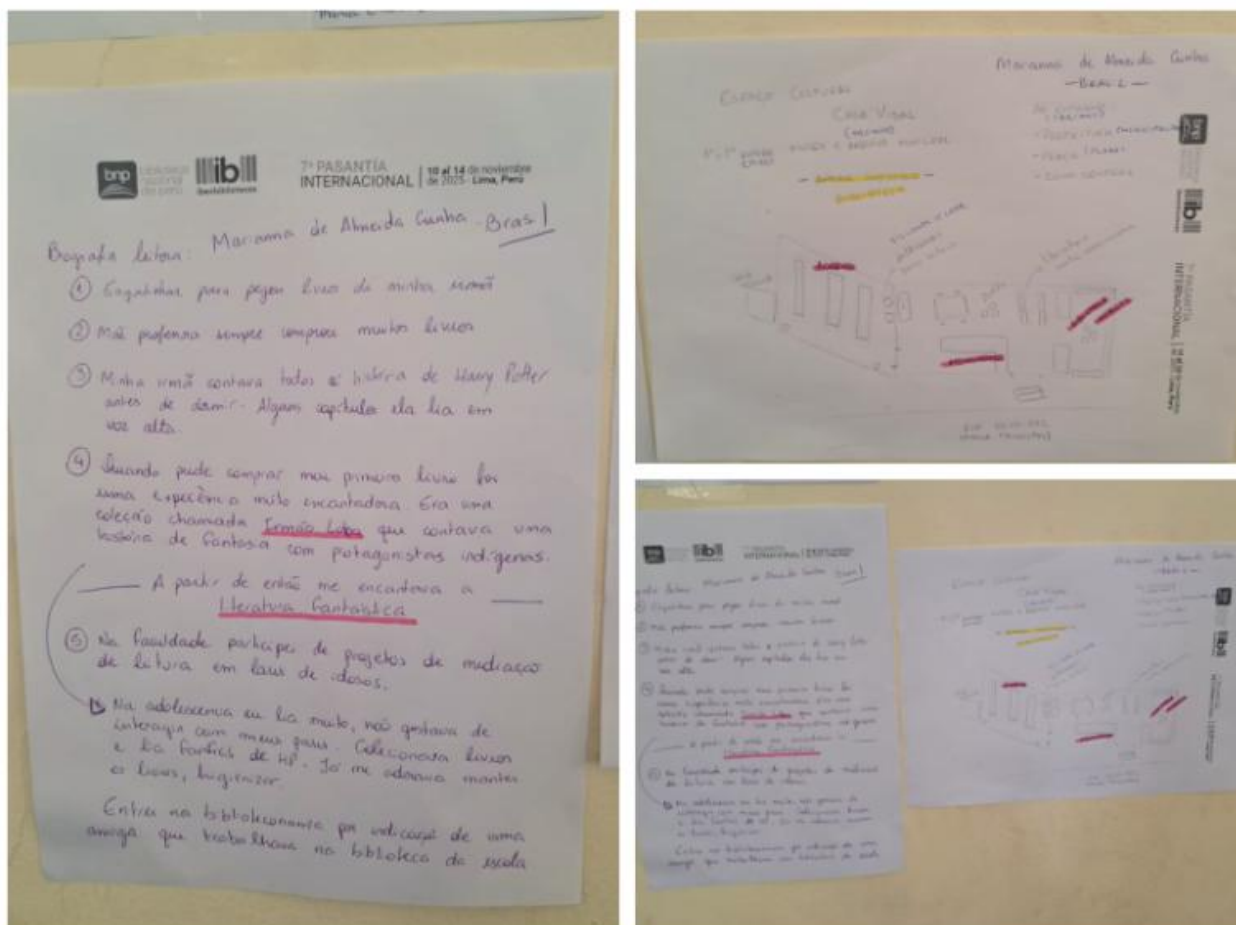
DIA 2 - TERÇA (11 de novembro de 2025)

No segundo dia, pegamos o transporte para o **Centro Histórico de Lima**, onde visitamos a **Biblioteca Pública de Lima**, prédio que sediou a Biblioteca Nacional até o incêndio que motivou sua mudança de sede.



Iniciamos ali a oficina de **elaboração de projetos**, novamente guiados por **Patrícia Fernández**. Começamos construindo nossas **biografias leitoras**, resgatando as primeiras memórias de contato com os livros, e desenvolvemos também o **mapa do entorno** de nossas bibliotecas. Em seguida, compartilhamos essas produções com os colegas. A

dinâmica foi profundamente sensibilizadora, e foi muito enriquecedor conhecer tantas realidades, histórias pessoais e contextos institucionais diferentes.



Na sequência, Patrícia apresentou uma reflexão sobre a **consciência das desigualdades de gênero**, destacando a importância da visibilidade das representações femininas e da **igualdade de acesso aos espaços e meios culturais** para mulheres e homens. Trouxe também um ponto crucial: muitas mulheres deixam de participar de atividades culturais simplesmente porque não têm onde deixar seus filhos.

Após esse momento, ela abordou aspectos mais técnicos da **construção de projetos**, apresentando etapas como finalidade, diagnóstico, desenho, execução e avaliação.

Conduziu-nos ainda na elaboração de um **diagnóstico** por meio de perguntas norteadoras, tais como: “o que há no território?”, “quais coleções existem?”, “quais trabalhos semelhantes já foram realizados?”, “quais são os possíveis parceiros?”, “por que esse projeto é importante?” e “que valor ele entrega?”.

No almoço, experimentei o **prato típico cuy**, que eu estava muito ansiosa para provar. Contudo, acabei não apreciando o sabor, e a grande quantidade de ossos tornou o corte difícil, o que comprometeu a experiência.



Em seguida, caminhamos pelo centro histórico até a **Casa de Literatura Peruana** para uma visita técnica. Inaugurada em 2019, a instituição guarda um acervo voltado a autores peruanos. Fomos apresentadas a algumas coleções do acervo feminino:

• **Edelimira Liarzaburu**

- Acervo doado pelo filho em 2025.
- Produção composta por poesia em décimas e textos teatrais; relevante destacar que poemas em décimas, tradicionalmente, são escritos majoritariamente por homens.
- O conjunto documental abrange o período de 1930 a 1970.
- A autora também desenhava roupas típicas do norte do Peru.

A equipe explicou que muitas famílias decidem doar seus acervos após um **processo de construção de vínculo e confiança** com a instituição e seus profissionais. Famílias que não se sentem prontas para doar podem realizar **empréstimos temporários**: a Casa de Literatura higieniza, estabiliza, acondiciona e digitaliza o material, devolvendo-o posteriormente. Considero essa prática especialmente interessante, pois em minha cidade também há detentores de documentos históricos importantes que têm forte apego afetivo aos materiais; esse modelo permitiria, ao menos, complementar digitalmente determinados fundos documentais.

• **Adela Montesinos**

- Exemplo de acervo recebido por empréstimo para higienização, conservação e digitalização, devendo retornar à família.
- Poeta e jornalista.
- Defensora dos direitos das mães solteiras.
- Ligação com o Partido Comunista.

• **Ana Varela**

- Poeta amazônica, que doou pessoalmente seu acervo.
- Conjunto composto por manuscritos, fotos pessoais e documentos variados.
- Sua escrita aborda território indígena, ecocapitalismo, preservação ambiental e

mitologia nativa amazônica, com forte presença da oralidade.

— Nascida em Iquitos, na região de Loreto.

- **Blanca Varela**

— Considerada a autora peruana mais proeminente.

— Seu acervo compreende 36 caixas de objetos, mais de 40 metros lineares de documentos e 2.860 livros de sua biblioteca pessoal, muitos com dedicatórias.

— É interessante observar a **integração de materiais bibliográficos, arquivísticos e museológicos** — como sua máquina de escrever Olivetti e objetos decorativos de seu escritório —, demonstrando um tratamento que articula as três áreas da ciência da conservação.



Ainda na Casa de Literatura Peruana, fomos apresentadas aos [materiais e técnicas utilizados para higienização, estabilização e acondicionamento](#) de documentos em papel. A equipe demonstrou diferentes tipos de trinchas, borrachas especiais, papéis neutros, caixas de conservação, além dos procedimentos básicos para remoção de sujidades, estabilização física e preparo para guarda permanente.

Ao deixarmos a Casa de Literatura, aproveitei para fazer algumas compras nos mercados de rua próximos. Na volta ao hotel, reuni-me com um grupo de participantes para jantar no restaurante localizado em frente ao hotel. Experimentei um **pisco sour** e um **sanduíche de lomo (filé)**. Durante o jantar, compartilhamos, pelo Google Maps, a localização de nossas cidades e as bibliotecas onde atuamos. Foi um momento muito

agradável e, apesar da barreira linguística, conseguimos ter uma ótima troca e desenvolver uma boa interação entre o grupo.

DIA 3 - QUARTA (12 de novembro de 2025)

A quarta-feira iniciou novamente com o traslado para a **BNP San Borja**, onde acompanhamos a **Mesa de Diálogo 2 – Preservar a memória: conservação e restauração de acervos femininos**. A primeira fala foi da **María Cuenca**, que apresentou o processo de montagem da exposição dedicada a **Zoila Aurora Cárceres**. Zoila foi uma figura central do feminismo peruano, liderando uma associação que lutava pelo direito das mulheres ao voto, além de atuar na representação de sindicatos — como o das costureiras — que reivindicavam melhores condições de trabalho. Utilizava também da influência política de seu pai para ampliar sua voz na esfera pública.

Zoila publicou ensaios, novelas e memórias, e seu arquivo preserva uma ampla correspondência relacionada à luta pelo sufrágio feminino. A própria Zoila doou seu arquivo à BNP em **1950**. Curiosamente, na carta de doação, afirma estar entregando o arquivo de seu pai, mas insere entre ele seus documentos do movimento feminista, garantindo, assim, sua preservação e permanência.

A trajetória do tratamento desse acervo foi apresentada da seguinte forma:

- **2019** – início da identificação, organização e digitalização;
- **2021** – processamento técnico dos livros de Zoila;
- **2024** – o Ministério da Cultura declara suas obras como **Patrimônio Nacional**;

- **2025** – seus livros são incorporados ao Comitê Peruano do Programa Memória do Mundo, da UNESCO.

María Cuenca também destacou alguns problemas recorrentes em arquivos pessoais recebidos por doação, como: deterioração física, dissociação documental, pouca informação de procedência, invisibilização das mulheres (que aparecem apenas dentro de arquivos de pais ou maridos), além da vulnerabilidade intrínseca do material. Por fim, reforçou a importância da **divulgação**, pois sem ela o trabalho de preservação não alcança plenamente seu objetivo de difusão e visibilidade.

A fala seguinte foi de **Katty Guerra**, da **Casa de Literatura Peruana (CASLIT)**. Katty reforçou a importância de construir **laços de confiança com a comunidade** para viabilizar tanto a doação quanto o empréstimo de acervos familiares. Como exemplo, apresentou o caso do acervo de **Adela Montesinos**, composto por um rico conjunto fotográfico, mas que chegou à CASLIT em condições inadequadas de armazenamento, guardado em álbuns de grande valor afetivo para a família.

O acervo inclui manuscritos datilografados em folhas ácidas, que necessitam passar por um processo de **estabilização prévia** antes da digitalização, de modo a evitar maiores danos. Para isso, realiza-se uma avaliação detalhada da deterioração, registrada em uma planilha acompanhada por fotografias do material. Katty destacou que a base de todo trabalho de conservação é a **limpeza mecânica profunda**, incluindo por uma série de procedimentos técnicos, como:

- remoção de elementos danosos, como grampos, cliques e fitas adesivas;
- limpeza úmida, quando necessária, para remover colas e resíduos;
- alisamento com **umidade controlada** e uso de prensa;

- reforço e união de rasgos utilizando **carboximetilcelulose (CMC)** e **papel japonês 5g**;
- em manuscritos com tintas sensíveis, aplicação do papel japonês previamente colado, com mínima umidade, para evitar borrrões;
- confecção de **invólucros sob medida**, produzidos com cartolina norma **ISO 9706**.

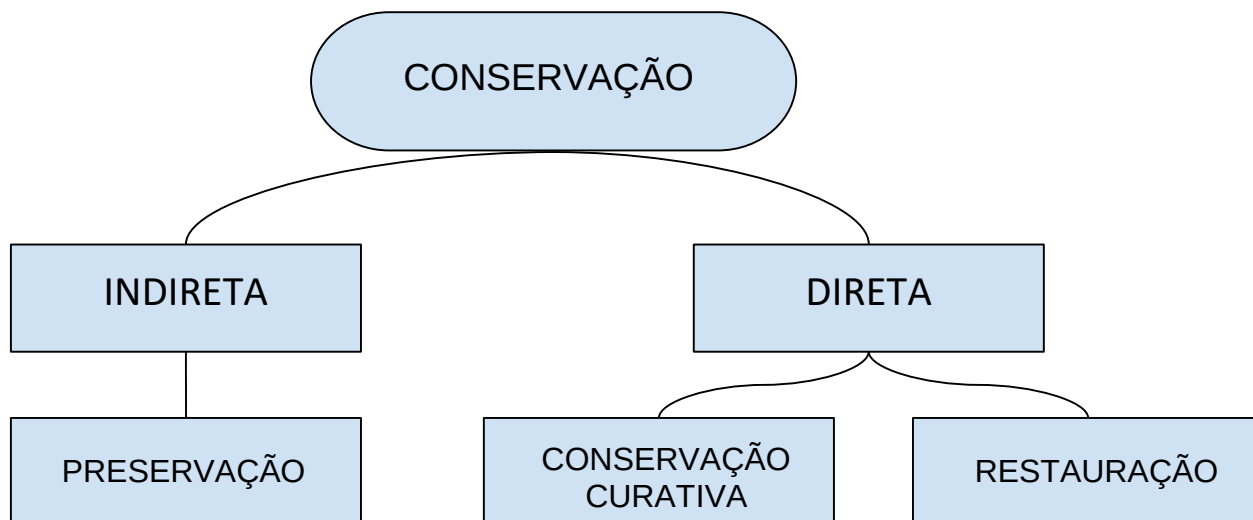
Somente após essa etapa de estabilização ocorre o processo de **digitalização**, garantindo que o material esteja seguro para manuseio e captura de imagem.

Na sequência, **Diana Bustamante**, do **Museu do Hospital Víctor Larco Herrera**, apresentou um panorama histórico da instituição e exibiu os livros de entrada e os prontuários dos pacientes, incluindo fotografias. Esse conjunto documental constitui um acervo de grande relevância para compreender como a medicina psiquiátrica era conduzida na época, revelando tanto práticas clínicas quanto as concepções sociais sobre saúde mental.

Em seguida, **Ana Laura Martín**, do **Museu Eva Perón (Argentina)**, compartilhou a trajetória de **Ana Macre**, secretária de Eva Perón, uma mulher de menor visibilidade pública, mas de grande importância para o movimento pelo voto feminino na Argentina. Ana Macre organizou fichários sistemáticos das províncias de Santa Fé, contendo levantamentos censitários e demonstrando uma notável capacidade de organização documental. Sua fala provocou uma reflexão fundamental: até que ponto é possível **reorganizar uma coleção original** seguindo princípios de conservação sem, ao mesmo tempo, **descaracterizar a lógica própria de organização** criada pela titular do acervo — lógica essa que carrega valor histórico, documental e também afetivo.

Ainda pela manhã, seguimos para a **oficina de ferramentas básicas de conservação em bibliotecas**, realizada na própria BNP. Iniciamos com a apresentação de conceitos

fundamentais de conservação, destacando o entendimento de que o cuidado com os acervos envolve um **contínuo de gestão**, incluindo também os **formatos digitais**, que demandam escolhas adequadas de repositórios, formatos e suportes.



Em seguida, foram expostos os **fatores de deterioração**, divididos em:

- **Intrínsecos:**

- Materialidade dos documentos, como a presença de papel ácido.

- **Extrínsecos (meio ambiente):**

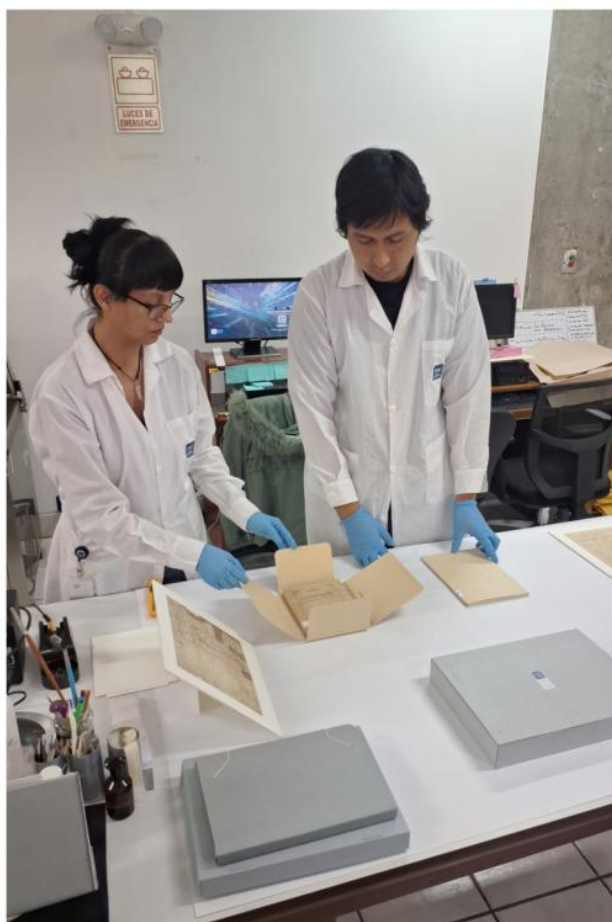
- **Ambientais:** temperatura, umidade relativa e incidência de luz.
- **Biológicos:** insetos, roedores e fungos.
- **Catástrofes:** inundações e incêndios.
- **Humanos:** manipulação incorreta e processos de dissociação.

Também foi apresentada a estrutura dos **seis níveis de invólucro**, que organizam a proteção do acervo em camadas:

1. Região
2. Prédio
3. Sala
4. Mobiliário
5. Embalagem
6. Documento

Seguimos então para a **visita ao laboratório de conservação**, onde nos foi apresentada a máquina utilizada para produzir vácuo em embalagens destinadas a **objetos contaminados por insetos**, que, após esse processo, permanecem em quarentena por três meses. Assistimos também a demonstrando da confecção de [invólucros provisórios para livros](#), feitos com papel de baixo custo, utilizados como proteção temporária.

Durante a visita, foram apresentadas as **ferramentas de higienização do papel** e, em um terceiro momento, observamos as técnicas de **higienização de livros encadernados**, incluindo orientações sobre os casos em que se torna necessária a **desencadernação** para tratamento adequado.



À tarde, para o fechamento da oficina de elaboração de projetos, **Patrícia Fernández** nos dividiu novamente em grupos menores, onde pudemos compartilhar nossos projetos, oferecer e receber feedbacks e identificar pontos a serem aprimorados. Em um segundo momento, fomos convidados a apresentar brevemente nossos projetos para o grupo maior. Decidi me desafiar e realizar minha apresentação em *portunhol*, apesar de contar com o apoio da intérprete **Graça**, que estava ali para auxiliar caso necessário. No final, consegui resumir bem meu projeto dentro dos três minutos disponíveis e senti que os colegas compreenderam o que apresentei.



À noite, após o encerramento das atividades do Iberbibliotecas, saímos para conhecer a região de **Miraflores**, onde visitamos um shopping na área costeira e caminhamos até o **Parque Kennedy**. Durante o trajeto, conversei bastante com Ronald, da Costa Rica, e conseguimos manter uma comunicação mais fluida em inglês, o que foi mais confortável para mim do que as conversas anteriores em espanhol.



DIA 4 - QUINTA (13 de novembro de 2025)

Já no penúltimo dia do estágio, tínhamos prevista uma programação bastante intensa. Começamos na BNP com a **Mesa de Diálogo 3 – Estratégias de preservação e acesso à memória: recuperação de informação do material feminino**. **Pablo Cruz** apresentou a coleção **ANDE – Arte e Cultura do Peru**, uma iniciativa particular, destacando mulheres que estudaram na Escola de Belas Artes e que, simultaneamente, atuavam como alunas e modelos.

Irina Burgos trouxe sua experiência com literatura infantil e comentou como os contos de fadas (século XVII) eram essencialmente histórias sobre mulheres, já que as fadas, nesses relatos, ajudavam exclusivamente figuras femininas. Ressaltou ainda que foram mulheres – mães, avós e cuidadoras – que contaram aos irmãos Grimm grande parte dos contos recolhidos, ressaltando a importância da tradição oral feminina na formação da literatura infantil.

María del Pilar Riofrio apresentou o trabalho do Museu do Banco Central da Reserva do Peru, instituição que reúne arte e acervos contemporâneos com forte viés pedagógico.

Após o coffee break, iniciamos a **Mesa 4 – Investigação e gestão da memória feminina**.

Ángela Luna, do Centro Cultural Inca Garcilaso de la Vega, do Ministério das Relações Exteriores, falou sobre gestão cultural e destacou que apenas há cerca de 150 anos as mulheres começaram a ter acesso à universidade. Sua produção acadêmica ainda é pouco difundida, mas recentemente tem havido esforços para aplicar o enfoque de gênero e ampliar a visibilidade dessas pesquisadoras. Em sua fala, destacou três historiadoras peruanas do século XX, entre elas **Flora Tristan**, renomada escritora e ativista franco-peruana, considerada uma das precursoras do feminismo e do socialismo no Peru.

Odalís Valladares pesquisa mulheres que atuaram na área de extração de petróleo — arqueólogas, engenheiras de minas, petroleiras, biólogas e geólogas (embora não tenha localizado materiais das duas últimas). Em suas investigações, mapeou cerca de 20 mulheres do início do século XIX e criou uma base de dados sobre elas, mas nunca encontrou suas monografias — não pela ausência de produção, mas pela falta de salvaguarda. Entre os nomes apresentados estavam:

- **Leopoldina Gaviño Matías**, vanguardista da física nuclear;

- **Laura Meneses del Carpio**, agroquímica;
- **María Angélica Cucalón**, pesquisadora em ciências climatológicas.

Odalís contextualizou que essas pesquisas foram motivadas pela crença, hoje superada, de que o Peru possuía grande potencial petrolífero — algo que se mostrou infundado, já que as grandes jazidas estavam na Venezuela e no México. Ainda assim, muitos estudos foram desenvolvidos em busca do petróleo peruano.

Na sequência, **Carla Di Franco**, da revista *Amauta* (PUCP), falou sobre a gestão dos fundos documentais das artistas **Julia Codesido** e **Carmen Saco**, amigas próximas que estudaram juntas na Escola de Belas Artes. Mesmo com linguagens artísticas distintas — Carmen Saco exaltando a “estética do feio”, com forte caráter socialista e feminista, centrada no proletariado; e Julia Codesido tendo maior visibilidade institucional —, ambas deixaram acervos significativos. A PUCP mantém hoje cerca de **4.600 objetos** do fundo de Julia e apenas **156 objetos** de Carmen Saco.

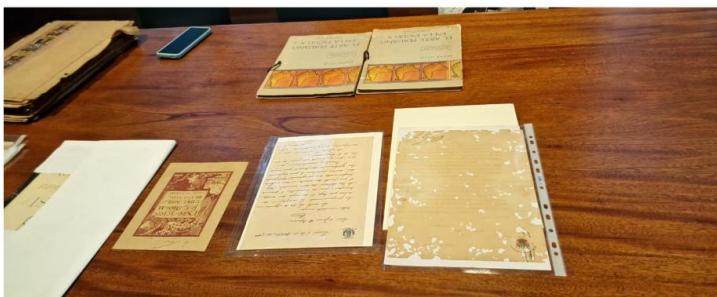


No encerramiento da mesa, **Érika Quintanilla** levantou um debate sobre chefias masculinas e chamou atenção para a própria origem da palavra *patrimônio*, derivada de *pater* (pai), refletindo uma estrutura simbólica que historicamente invisibiliza legados femininos. A discussão reforçou como o apagamento sistemático das contribuições das mulheres configura uma forma de violência simbólica. Um exemplo emblemático citado foi o da coleção de Zoila Aurora Cárceres, doada há 75 anos, mas cujo processamento técnico pela BNP só começou em 2019.

Nessa quinta-feira, o cronograma inicial sofreu uma alteração devido ao atraso no almoço. Assim, seguimos diretamente para a visita ao **Museu de Arte de Lima (MALI)**. Conhecido como Palácio de Exposição, o MALI foi originalmente concebido para que a

aristocracia exibisse suas coleções de objetos provenientes de várias partes do mundo. No entanto, após ser desocupado durante a Guerra do Pacífico, o edifício assumiu diferentes funções no período pós-guerra, abrigando desde um hospital até instalações de ministérios do governo.

Nossa visita guiada nos levou à exposição de **têxteis**, cuja produção era tradicionalmente realizada por mulheres. Tratava-se de um fazer comunitário: avós, mães e filhas teciam juntas uma mesma peça, transmitindo técnicas e significados entre gerações. Esses tecidos tinham grande relevância cultural, sendo destinados a vestir as pessoas mais importantes — os mortos.



Até cerca de 100 anos atrás, toda a cultura pré-colombiana era considerada indistintamente como inca. Apenas recentemente a **cultura Nazca** foi identificada e diferenciada, embora o papel das mulheres nesse contexto permaneça pouco pesquisado. Sabe-se, no entanto, que elas ocupavam socialmente dois lugares marcantes: o de donas de casa e o de divindades, figuras de adoração.

A exposição também apresentou instrumentos musicais Nazca, evidenciando que esse povo dominava a música. Entre eles, tambores confeccionados com pele humana sugerem um uso ritualístico — talvez para intimidação de inimigos, vingança ou humilhação.

Nas representações pictóricas do período do vice-reinado, observam-se processos de *whitewashing*, como no caso do quadro da Virgem do Leite, que teve seus traços originais alterados para embranquecimento.

Um dos pontos mais marcantes foi o relato sobre o processo de restauração de uma pintura que representava Cristo na cruz. Durante a intervenção, revelou-se sob a camada visível a imagem original de **Manuela Tupa Amaro**. Pouco se sabe sobre quem foi ela, o motivo de ter sido retratada ou as razões para seu apagamento posterior. No entanto, os escudos de *Castile y León* e do reino de Cusco presentes na pintura apontam que se tratava de uma mulher mestiça. Manuela é, até onde se conhece, a única mulher mestiça do século XVIII (datada de 1777) da qual se tem registro tanto do rosto quanto do nome, o que torna sua redescoberta ainda mais significativa.

Micaela Viela de López foi a primeira — e única — **mulher negra** retratada em pintura nesse período. Para a mentalidade da época, um feito dessa magnitude não poderia ser atribuído a uma mulher de “caráter sensível”. Seu próprio neto a descreveu como uma pessoa de temperamento tempestuoso, numa tentativa de justificar sua presença e protagonismo na obra. Dona de uma pequena venda e proprietária de um hotel, Micaela

posa em uma postura confortável, exibindo um anel em cada dedo, sinalizando autonomia econômica e segurança de si.

Em contraste, a pintura de **Carolina Gutiérrez**, noiva prometida a um general, apresenta uma figura rigidamente posada sob um espartilho severo. A extrema palidez, hoje evidente aos olhos dos conservadores e historiadores, antecipava sua morte por tuberculose apenas um ano após a realização do retrato. Em suas mãos, Carolina segura um leque — objeto multifuncional utilizado para se abanar, afastar maus odores e também comunicar mensagens por meio de códigos gestuais.



Fonte: MALI, Colección virtual

Outra obra imponente da coleção retrata os **Funerais de Atahualpa**. Nela, suas mulheres e concubinas aparecem em pranto, sendo violentamente impedidas de se aproximarem de seu corpo — uma cena que reforça a dimensão política, simbólica e emocional dessas representações.



Fonte: MALI, Colección virtual

Ao final da visita, fomos conduzidos ao Salão Prado, batizado em homenagem à família Prado, a maior doadora de peças do museu. Nesse espaço, nos foi apresentada a **coleção documental do MALI**, com registros institucionais desde 1854, incluindo cartas, atas e planos, compondo um importante acervo histórico sobre o funcionamento e a memória da instituição.

Novamente, ao final da agenda do dia, o grupo decidiu aproveitar a proximidade com o centro para visitar alguns mercados e comprar lembrancinhas para levar para casa. No caminho, eu e Maria Clara acabamos nos perdendo dos demais e seguimos caminhando até o Centro Histórico, onde consegui encontrar presentes para todos os meus colegas e familiares.

Na volta, lembramos da orientação da Graça, que já havia nos alertado para negociarmos o valor da corrida antes de entrar em qualquer táxi, pois os veículos não utilizam taxímetro. O primeiro motorista que abordamos tentou cobrar um valor muito alto, então preferimos esperar. Pouco depois, conseguimos outro táxi que nos levou pelo preço dentro da margem indicada pela Graça.

DIA 5 - SEXTA (14 de novembro de 2025)

No último dia da pasantia, durante a **mesa de diálogo 5**, intitulada “**Difundir a memória feminina**”, **Trilce Cayuco** apresentou cinco plataformas digitais da BNP e destacou o trabalho realizado no registro de descritores para fotografias, permitindo sua recuperação por buscadores como o Google. Achei particularmente interessante que, dentro do repositório, existam páginas dedicadas a personagens femininas, todas com um design gráfico impecável. Além disso, a equipe desenvolve visitas virtuais às exposições em modelos 3D. Trilce finalizou reforçando a importância da divulgação constante nas redes sociais para ampliar o alcance desse conteúdo.

Em seguida, **Lucy Almeyda** apresentou um panorama da trajetória de reconhecimento e tombamento do patrimônio documental feminino, especialmente no âmbito do Comitê Memória do Mundo da UNESCO. Explicou as formas de justificar o valor documental para fins de proteção legal e exibiu uma linha do tempo com os tombamentos

das obras *Aves sin nido* e *El recreo* de Clorinda Matto, além do arquivo de Zoila, relativo à fundação do feminismo peruano.

Por fim, **Patricia Ciriani** trouxe à discussão mulheres que contribuíram para a arquitetura moderna do Peru, especialmente no período pós-Guerra do Pacífico, quando o debate sobre moradia popular ganhou relevância. Destacou Hilde Scheuch Hernández, primeira reitora da universidade de arquitetura e arte e redatora da revista *Espacio*, com trajetória consolidada nos anos 1960, mas que posteriormente desaparece documentalmente. Em seguida, apresentou Clara Bertha Raquel Zegarra, cuja prática profissional foi amplamente pública, incluindo desenhos submetidos ao concurso para casas de baixo custo e projetos alinhados ao estilo industrializado, com tendência à moradia mínima. Consuelo Zanelli Jones, responsável pelo projeto de casas populares PREVI — influente em diversos países — também foi enfatizada. Por fim, trouxe Lidia Gálvez Arévalo, que atuou no setor público no projeto PREVI e elaborou projetos de escolas.

Após o coffee break, tivemos a conferência de encerramento, intitulada **“Como um arquivo pode mudar as histórias de um país”**. **Sofía Pachas** apresentou — de forma bastante emblemática — a história da doação realizada pela artista Receba Oquenda ao museu da Universidad Nacional Mayor de San Marcos. A artista deixou uma carta explicitando sua motivação: doar suas obras ainda em vida como forma de garantir sua preservação, por entender que a obra vive mais do que as mãos que a criaram e que, portanto, não deveria ser utilizada apenas como objeto decorativo. Infelizmente, seu pedido não foi plenamente respeitado: das cinco obras doadas, apenas três permanecem sob tutela do museu, enquanto duas estão sendo utilizadas como decoração em outros órgãos do governo peruano.

Sofía também destacou que a documentação referente a Zoila ainda não está completamente reunida na BNP, embora existam outros conjuntos documentais dispersos

em diferentes instituições, como o Museu Cárcere, o Ministério Eleitoral, a UNMSM, a PUCP e o Arquivo do Ministério de Relações Exteriores.

Para minimizar o risco de dissociação e invisibilidade dos fundos documentais femininos, ela apresentou algumas recomendações fundamentais:

- chefias sensibilizadas ao enfoque de gênero;
- equipes de trabalho multidisciplinares;
- criação de seções específicas que deem visibilidade às coleções femininas;
- fortalecimento das estratégias de divulgação, especialmente em datas-chave ao longo do ano.

Por fim, **Diana Miloslavich**, representando o **Centro de la Mujer Peruana Flora Tristán** — um centro especializado em gênero, feminismo e sexualidade; mulheres indígenas e rurais; direitos políticos das mulheres; entre outras áreas afins — apresentou o fundo documental de María Jesús Alvarado, uma feminista que reconhecia e referenciava mulheres anteriores a ela, como Clorinda e Zoila.

Ela explicou que essas mulheres sufragistas estavam conectadas entre si por meio de cartas, viagens e redes de apoio, constituindo uma verdadeira trama de solidariedade intelectual e política. A organização social feminina desse período (por volta de 1914) voltou-se especialmente para o serviço público beneficente, marcando uma geração anticlerical, em um momento em que a influência da Igreja ainda era muito forte no Peru.

No início do século XX, o feminismo peruano crescia em paralelo ao movimento sindical, e a trajetória de María Jesús Alvarado — embora pioneira e profundamente influente — só agora começa a ser estudada e reconhecida de maneira adequada.

O evento se encerrou oficialmente com as falas de Juan Yangali, Cesar Arriaga e Diana Zapata, que reforçaram que a Biblioteca Nacional do Peru continuará de portas abertas, estimulando a preservação, visibilidade e valorização da memória feminina.

Após o almoço de encerramento, retornamos à Biblioteca Nacional do Peru para a **oficina de digitalização**. No laboratório de digitalização de fotografias, fomos apresentados a diferentes suportes fotográficos, iniciando historicamente pelo suporte metálico e, posteriormente, pelo suporte em vidro.

Para os negativos e positivos em vidro, é confeccionado um envelope em papel livre de ácido (acid free). Nove desses envelopes são agrupados e acondicionados em pequenas caixas, e, a cada cinco caixas pequenas, estas são armazenadas em uma caixa maior. Esse procedimento visa evitar espaços vazios que possam gerar movimento e atrito entre as placas de vidro, prevenindo tanto o desgaste da superfície quanto eventuais quebras.

As fotografias em vidro apresentam diferentes **processos químicos**, aglutinantes e sais de prata, como gelatina-brometo, gelatina de prata e colódio. Todos os estojos são confeccionados exclusivamente por **dobras, sem qualquer uso de adesivos**, garantindo estabilidade física e química do material. Peças quebradas são armazenadas em estojos específicos que mantêm os fragmentos imobilizados, conforme demonstrado na foto a seguir.



Os **negativos em acetato**, assim como outros documentos fotográficos, devem ser acondicionados em invólucros que **cubram integralmente o material**, uma vez que capas parciais podem provocar marcas cromáticas e vincos por pressão ao longo do tempo.

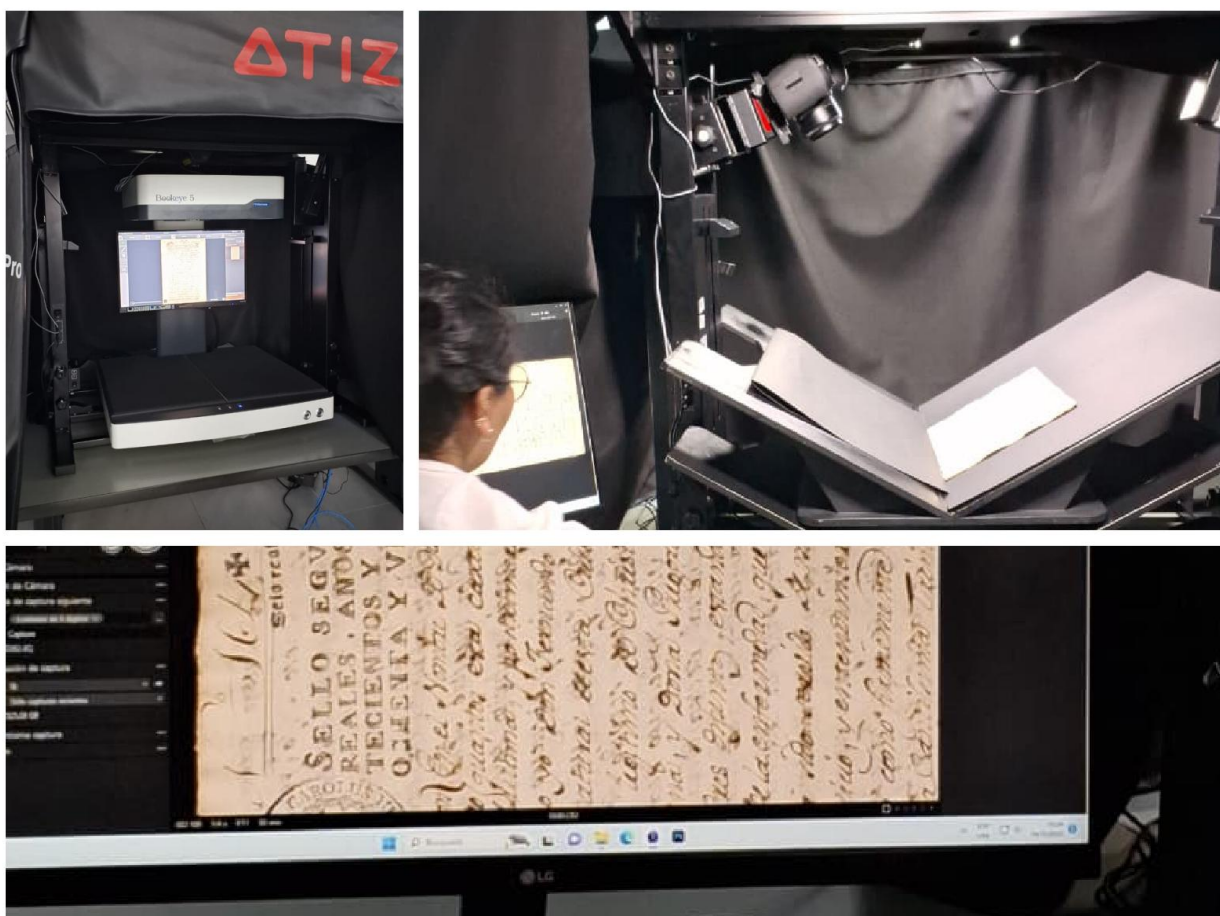
O processo de digitalização utiliza uma **mesa de reprodução com luz de fundo** e uma **câmera fotográfica de alta resolução**. A captura é realizada em RGB, e, no computador, são avaliadas a qualidade da imagem, a fidelidade cromática e a necessidade de ajustes. As imagens são capturadas com margem mínima, a fim de aproveitar ao máximo os pixels da fotografia original.

O formato de preservação adotado é **TIFF em 8 bits**, e o software utilizado para captura e tratamento das imagens é o **Capture One**. Durante o processo, os arquivos permanecem armazenados em rede local; após a finalização da edição e do controle de qualidade, são transferidos para o servidor e disponibilizados em plataformas como o Collective Access, software gratuito amplamente utilizado para gestão de acervos digitais.

A demonstração prática do processo de digitalização pode ser conferida [\[nesse vídeo\]](#).

Seguimos, então, para a visita a outro **laboratório de digitalização**, desta vez dedicado a **documentos em papel**, como peças de arquivo e livros. A Biblioteca Nacional do Peru utiliza tanto câmeras profissionais (Canon com lente 50 mm), reguladas por meio de um braço articulado em cabine de reprodução, quanto scanners planetários de alta performance, como o Bookeye.

Durante a apresentação, os técnicos reforçaram que **a preservação do suporte físico é sempre prioritária em relação à digitalização**. Caso o processo de digitalização represente qualquer risco ao documento, a captura não é realizada, reafirmando o princípio de que a digitalização deve servir à conservação e ao acesso, e não comprometer a integridade do acervo.



Nesse último dia, após o encerramento das atividades, fomos liberados mais cedo e seguimos para a região de **Barranco**, onde pudemos contemplar o **pôr do sol no Oceano Pacífico**. Esse momento marcou simbolicamente o fechamento de uma experiência intensa de aprendizado técnico, reflexão crítica e troca cultural.

Os vínculos construídos ao longo do Estágio, entre profissionais de diferentes países, contextos e trajetórias, tornaram-se especialmente significativos. As amizades formadas durante essa jornada ultrapassaram o caráter institucional da experiência e reafirmaram o valor do intercâmbio humano como parte essencial dos processos de preservação da memória, da cultura e das histórias que as bibliotecas salvaguardam.



2. Impacto do 7º Estágio Internacional no seu projeto

No campo da conservação e preservação, as oficinas e visitas técnicas permitiram aprofundar a compreensão sobre a avaliação do estado físico dos documentos, a identificação de fatores de deterioração e a definição de prioridades entre preservação e digitalização. Esses aprendizados orientarão a elaboração de relatórios técnicos prévios para as obras a serem digitalizadas, assegurando que o processo não coloque em risco a integridade do suporte físico, especialmente considerando tratar-se de publicações raras, com tiragem limitada e alto valor histórico-cultural para o município.

Em relação à digitalização, os conhecimentos sobre fluxos de trabalho, padrões de captura, formatos de preservação (como o uso de arquivos TIFF), controle de qualidade e organização de repositórios digitais serão incorporados à estrutura do projeto, garantindo a produção de objetos digitais adequados tanto à preservação quanto ao acesso público. A experiência com diferentes suportes e equipamentos reforçou a importância de escolhas técnicas compatíveis com a realidade institucional, priorizando soluções sustentáveis e de baixo risco.

No âmbito da gestão da informação e da memória feminina, o Estágio contribuiu para ampliar o entendimento sobre o enfoque de gênero aplicado aos acervos, desde a identificação de fundos documentais femininos até sua descrição, contextualização e difusão. Esse referencial será fundamental para a construção de narrativas que evidenciem a trajetória intelectual de Maria Eunice Müller Kautzmann, evitando sua fragmentação ou invisibilização e assegurando coerência histórica e documental ao conjunto.

Por fim, as discussões sobre difusão, mediação cultural e acesso aberto orientarão a disponibilização do acervo digital em plataformas acessíveis, bem como a adoção de estratégias de divulgação que ampliem o alcance do projeto junto à comunidade local, pesquisadores e instituições de memória. Dessa forma, o Estágio contribui não apenas para

a qualificação técnica do projeto, mas também para seu alinhamento às políticas públicas de preservação do patrimônio documental e de promoção da memória das mulheres.

3. Impacto do 7º Estágio Internacional na biblioteca

No âmbito institucional, o Estágio contribui para o fortalecimento das práticas técnicas da biblioteca, qualificando os processos de avaliação do estado físico dos documentos, definição de critérios de preservação e planejamento de fluxos seguros de digitalização. Esses conhecimentos ampliam a capacidade da biblioteca de atuar de forma mais consciente e responsável na salvaguarda de acervos raros e de valor histórico, estabelecendo referências técnicas que podem ser replicadas em outros projetos futuros.

A implementação do projeto de biblioteca digital da pesquisadora Maria Eunice Müller Kautzmann permitirá à instituição ampliar o acesso público a obras de circulação restrita, hoje disponíveis apenas em suporte físico e em número reduzido de exemplares. Com a disponibilização digital, a comunidade local, pesquisadores, estudantes e interessados na história regional poderão acessar conteúdos fundamentais para a compreensão da formação cultural, social e educacional do município de Taquara, superando barreiras geográficas e físicas.

Do ponto de vista comunitário, o projeto contribui para a valorização da memória local e da produção intelectual feminina, promovendo o reconhecimento de trajetórias historicamente pouco visibilizadas. Ao evidenciar o papel das mulheres na construção do conhecimento e da identidade cultural do território, a biblioteca reafirma sua função social como espaço de memória, educação e cidadania.

Além disso, os aprendizados relacionados à mediação cultural e à difusão de acervos digitais possibilitam o desenvolvimento de ações educativas e formativas, fortalecendo o vínculo da biblioteca com a comunidade e estimulando o uso crítico e qualificado da

informação. Dessa forma, o conhecimento adquirido no Estágio transcende o âmbito individual e se consolida como um benefício coletivo, institucional e social.

4. Observações

Além dos aspectos técnicos e conceituais apresentados ao longo deste relatório, considero importante destacar o caráter formativo, humano e integrador do 7º Estágio Internacional do Programa Iberbibliotecas – 2025. A convivência com profissionais de diferentes países, realidades institucionais e contextos socioculturais ampliou significativamente minha compreensão sobre os desafios comuns enfrentados pelas bibliotecas públicas ibero-americanas, especialmente no que se refere à preservação e à visibilidade da memória feminina.

O Estágio também evidenciou a importância do trabalho em rede, da cooperação interinstitucional e da articulação entre bibliotecas, arquivos, museus e centros culturais para a salvaguarda do patrimônio documental. As experiências compartilhadas demonstraram que muitas das limitações enfrentadas pelas instituições podem ser mitigadas por meio de estratégias colaborativas, uso consciente de tecnologias acessíveis e adoção de enfoques sensíveis às desigualdades históricas.

Por fim, ressalto que os conhecimentos adquiridos reforçam meu compromisso profissional com a preservação da memória local, o acesso público à informação e a valorização das trajetórias femininas, princípios que orientarão não apenas o projeto apresentado neste relatório, mas também futuras ações desenvolvidas na Biblioteca Municipal de Taquara.

5. *Anexos*

Considerando que as fotografias e os registros audiovisuais foram devidamente anexados ao corpo deste relatório, e sensibilizada pela simbologia inerente ao processo de produção documental, deixo igualmente anexadas **minhas anotações originais realizadas durante o Estágio**, como parte integrante desta memória e como registro do percurso formativo vivido.

Segunda - 10/11

conservação e digitalização
patrimônio feminino comumente invisibilizado.

1.2ado

Manuel Sanchez - Gerente BNP

Bibliotecas não guardam só livros, mas
também história

Celebração documental feminino

Resistência

César Amigaz

Salientou a troca de experiências e
os fatores sociais do intercâmbio

Diana Zapata

Falar de história e memória, amplificações
para memória

Conferência inaugural 9h30



Defensoria pública Diana Portal ON4

Promocão mulheres e equidade de gênero

Binariedade de gênero e papel gênero

- violência contra mulher

- estereótipos de gênero

- 3x mais tempo trabalho doméstico (Peru)

- salário menor e trabalho informal

- 60% desaparecidos são meninas

Aumento da relevância da violência
contra mulheres

Direitos Humanos

Loos universais deveriam ser suficientes, mas se fazem construções de enfoque de gênero.

Apresentação da legislação de igualdade de gênero e proteção às mulheres.

Lei de igualdade de oportunidades (2021)

Medidas de igualdade não só para
mulheres, mas para crianças também

Identificação das causas da desigual-
dade.

Isolamento político das mulheres em ambiente
de governo

Interseccionalidade

- Crianças
- Pobres
- Indígenas / Negras
- PCD
- Migrantes

Ver a realidade através de lente de
gêneros

Corrupção através de favores sexuais

Lei para polícia procurar imediatamente
pessoas desaparecidas

↳ Estereótipo de mulheres fugidas com
namorados

? Formação das meninas para outro comportamento cooperativo

— Kits para oficinas / formações para todo tipo de finalidade, inclusive para equidade de gênero.

? Brecha educativa das mulheres agricultoras

— folheto completo educativo, mas com alcance uma população. Inclusive, faltam dados indicadores. A política pública é feita e aplicada em Lima, o resto do país é esquecido.

Baixa confiança nas escolas públicas, que implica mulheres que deixam de trabalhar

Mesa de Diálogo 1 ^{*} 10

Transversalização enfoque de gênero (MIMP)

como pode ser implementado DIANA LOCONI

Estado deve garantir igualdade de direitos e oportunidades

Decreto Supremo de Mecanismos de Igualdade de Gênero (MIMP) 2017

Identificação das buchas de gênero

- ↳ Espaços MIGS

- ↳ Identificação de estereótipos de gênero

- ↳ avaliação da gravidade

- ↳ plano de atuação

- ↳ programas de capacitação

Enfoque de gênero usado para identificar discriminação

TEG — processo de avaliação das consequências

Cursos obrigatórios no serviço público

Arquivo Geral Nacional

2018 — 2025 implementando essas políticas

Apresentar exposições e registros de patrimônio documental feminino

Biblioteca Nacional

- grupo de trabalho para igualdade de gênero
- Diversas exposições
- 8 bibliotecas públicas no País promovendo descentralizações.

MARIA ELENA RUESTA GRANDA

UNESCO - PE

25% produção patrimônio
artes cênicas } trident
audiovisual } criativo

Subrepresentação de mulheres em
cargos de direção e liderança de
projetos culturais

Mais evasão escolar 97. mulheres
207. homens

terminação RENTOCA.

Convenção Belém Pará (1994) reconhece
todos os tipos de violência contra a mulher

Marcadores GEM (foto) ^{*} 0

0 - sem contribuição

3 - contribuir principal

check list para projetos (foto) ^{*} 0

Plano de recuperação de empresas culturais
após pandemia (Ministério da Cultura
junto UNESCO)

Paula Palacios Rojas - Arquivo Nacional
Chile Patrimônio e Gênero

Exposição sobre feminicídio

- caso assassino no Norte Chile onde
presidente se desculpar formalmente por
nos dar atenção aos desaparecimentos pois
eram meninas pobres.

LAS Alicias registro memória de mulheres
anônimas / comuns

Invisibilização das mulheres nos arquivos
pesquisadoras diversas se uniram para

entregar documentos (doação) ao arquivo
Trabalho com organizações trans

Samara BP Falisco - ME

? como fazer essas intervenções quando
nossos governos são contra.

? criar obrigatoriedade das instituições

— retrocesso global em questões
de consciência, a ONU faz seu papel,
mas nem sempre os países agem
como dizem lá na ONU.

— cidadania nas organizações de
base (Bib. Comunitária) onde há mais
margem de ação e pouco a pouco
vão mudando as leis

— Não podemos atuar dentro do
estado, nós e o funcionários, mas os
cidadãos trazendo essas discussões.

— Ser mais estratégico, falar de
igualdade invés de enfoque de
gênero, usar outra linguagem.

— Obrigatoriedade do diagnóstico

7 El Salvador

- Normativas locais. O que deve ser considerado patrimônio. Ex. falante do idioma de origem (NAWA) falecimento artista que cantava em NAWA, mas este registro está perdido.

— Unesco tem convenção sobre Patrimônio 2003 pois o país tem obrigações

— Projeto de revitalização de línguas indígenas (no Peru) unesco faz o apoio técnico para a preservação.

— Fundo internacional para patrimônio imaterial

7 articulação para arquivo nacional iniciar acervo documental feminino.

— obrigatoriedade, busca das fontes

1943 - Grande incêndio na BPN

Material Bibliográfico Documental (MBD)

hemoteca

monografias manuscritos

fotografias incunáveis

7 milhões de documentos

com o sistema nacional aumenta +

conservação e digitalização do material

através de relatório técnico para
definir o que será preservado como
patrimônio documental da Nação

os bibliotecários participaram dos plan-
jamento da construção da BPN

- fundo antigo
 - " intermediário
 - " moderno
 - coleções particulares
 - arquivos particulares
- } organização
BPN
Pern

Personalidades e atores políticos têm coleções mantidas inteiras.

A biblioteca recebeu muitas doações após o incêndio. Ricardo Palma reconstruiu a biblioteca e foi bibliotecário que reconstruiu também a coleção alvarés de solicitações direta aos escritores.

Deposito Legal recebe código de donat:

(CDD) e ordenamento alfabético para publicações seradas

Para digitalização se mantêm sem encadernação (agrupados embalados)

Oficina de conservação preventiva

Empilhamento no máximo 3 livros

Periodicamente uma equipe tira medida de temperatura umidade e Lux da sala de conservação.

Vigilância com câmeras
guardas
acesso biométrico

VISITA 4º ANDAR

Fundo antigo

Coleção Clorinda Matto de Turner

- precursora novela indígena
- Nasceu em Cusco
- Denúncias da exploração indígena
do trabalho e sexuais século XIX
- Convocatória de autoras,
- Tina Lima do centro e coloca
Cusco.
- Escrita crítica religiosa (excomun-
gada) e políticas
- Aves sem Nido é sua obra prima
- Falante de Quechua (idioma

nativo)

- Escrita pos-guerra
- Fundou uma imprensa onde só trabalhavam mulheres

Magda Portal

- Poetisa nascida em frente ao mar - inspirações.
- Vanguarda americana
- Poemas de crítica política (comunista) movimento obrero
- Escreveu biografia de Flora Tristan
- Direitos femininos
- Buscava direito a contracepção na saúde pública (políticas públicas de sexualidade)

Hemateca

Apresentação de documentos femininos

- Esther Festini - pedagogia
- Elvira Garcia y Garcia - educadora (ed. C-5:00 pl mulheres)

- Mercedes Indacochea

- T
E
S
E
S
- Laura Esther Rodriguez - médica
 - Midelina Costa - direito
 - Carmen Checa Solari - bibliotec.
 - Margarida Praxedes

Espaço intercâmbio experiências

Os seus projetos resgatam a biografia das mulheres.

Roda apresentação com contato visual e abraços no final

Ser um um espaço seguro para
compartilharmos, animar como fazemos
nas nossas bibliotecas.

O que gosto na atividade que eu
faço? Gosto muito por ser feliz

Eu sou uma pessoa no transistério do
espectro autista, então também por
causa disso me encanta as
conexões que fazemos na biblioteca
como espaços de acolhimento de
toda diversidade de pessoas

Gosto situações de discriminação de
gênero eu passei na

Oficina 11/11

- criar biografia leitora
- criar mapa

Grande Biblioteca Central | ^{Lorena} EL SALVADOR |
maior biblioteca amurica Central

7 andares 1 para cada
público

Enfoque de gênero nos projetos

- ferramenta conceitual

Sexo X Gênero
Biológico Estereótipos

4 OBJETIVOS DE IMPLEMENTAÇÃO

- visibilizar o aporte (produção saberes)
- dar igualdade de acesso
- tomada de consciência da desigualdade
- representação

- fazer atividades paralelas enquanto as crianças estão em uma oficina, as mães estão em outra.
- trabalhar gênero com linguagem $\neq$ para homens da que se usa com mulheres
- tu dados quantos homens? Quantas mulheres? Qual idade?

O projeto cultural

- organização das ações
- beneficiar a comunidade

T: blo - Finalidade - Diagnóstico -
desenho - execução - avaliação

Diagnóstico: o que há no território?
quais coleções?
comunidade?
justificativa

Áreas da biblioteca que se pode incorporar enfoque de gênero

→ seleção

→ catalogação

→ oficinas

→ exposições / cineclubes

→ pesquisas

Encontros para troca de histórias

"Trabalhos"
de gênero

Visita Casa Lituakuna

→ autores poucos

→ abinam 2019

→ repositório institucional

— Edelmira Lizarzaburu —

↳ livro doado pelo filho este ano

↳ Poesia de de'imas e teatro

1930 — 1970

↳ vem da forma que a família armazenava, cliques de metal, manuseio incorreto

↳ as famílias doam a uma instituição através de um vínculo de confiança.

↳ termo de doação dá direito sobre o documento

↳ duenhava roupas típicas do Norte do Peru

1 - organização

2 - conservação

3 - digitalização

4 - edição

5 - repositório

—— ADELA MONTESINOS ——

↳ emprestimo das familias p/ higienizações, cons. e digitalização. depois retorna p/ a familia

↳ poeta defensora dos direitos das mães solteiras, escreve também como jornalista

↳ partido comunista

—— ANA VARELA ——

- poesia amazônica

- ela mesma doou o material)

- fotografias pessoais

- escreve sobre território indígena, ecocapitalismo, preservação.

- trabalho com oralidade dos nativos, mitos amazônicos

- nascida na selva Iquitos - Loreto

— BLANCA VARELA —

mais famosa

36 caixas de objetos

+ 40m de documentos lineares

- poema

- outras autoras tem dedicatórias afetivas para Blanca em cópias de seus próprios livros.

- 2862 livros da biblioteca pessoal de Blanca.

- objetos decorativos da biblioteca dela
- sua Olivetti

Dia 3 - 12 novembro

mesa preservação da memória, conservação
e restauração de acervo femininos

- Katiya Guana - casa de literatura ^{fem}ana
- Ana Laura Martin - estudo de gênero
- Maria Guenca - cons. papel

Apresentação de como foi
montada a exposição de Zoila Aurora
Cárceus, associação feminista que
lutava pelo direito ao voto das mulheres
, outros sindicatos como costureiras que
lutava por melhores condições trabalhistas.

Usava sua influência (inda de seu pai) para exercer poder

- publicou ensaios, novelas e memórias
- o arquivo tem todas as cartas trocadas para luta do direito ao voto.
- Zoila doou o próprio acervo a BNP (1950)

↳ Na carta que fala da doação, diz que vai doar o arquivo de seu pai, mas no meio da documentação coloca seus documentos movimento feministas.

- 2019 id. org. e digit. do arquivo
- 2021 processamento técnico livros Zoila
- 2024 ministério da Cultura declara suas obras Patrimônio Nacional
- 2025 seus livros são incorporados ao Comitê Peruano da memória da UNESCO.

66 pacotes com 4790 documentos

fornece bolsas de estudo à meninas,
cartas de recomendação

Organização pessoal movida ao afeto,
não se sabe se foi doado com org.
dela.

Problemas arquivo pessoal

- * Deterioração física
- * Dissociação
- * Falta inf. de procedência
- * Invisibilização mulheres (dentro do
arquivo de pais e maridos)
- * Vulnerabilidade intrínseca do
material

Material não estava catalogado

Alguns documentos "importantes" foram
separados da coleção (cartas à presiden.

les, personagens estrangeiros, etc)

Diferentes tipos de materialidade e de deterioração

↳ costura feita à máquina

- estabilização

- acondicionamento

Divulgação muito importante se nos
o trabalho nos alcança sua meta de
difusão e visibilidade

Katya - CASLIT

arquivo de escritores peruanos

muita doação de familiares

forte relação com as famílias

empréstimo de arquivos para pesq.

Adela Montesinos (1910-1976)

- Fotografias
 - familiares
 - filhos
 - viagem Holanda
 - amigos políticos

Chegaram em albuns que deveriam ser arquivados separadamente, mas o albun hr tem valor afetivo

- Recortes de jornal
- Manuscritos datilografados
 - folhas ácidas
 - precisa 1º estabilizar antes de digitalizar para não causar + danos no processo.
 - 1º avaliação da deterioração
 - 2º planilha excel com tipo de danos e fotografias

armazenados no plástico cria um micro clima com maior umidade, que acelera a deterioração.

1º de Tudo

LIMPEZA MECÂNICA PROFUNDA

- Remoção dos elementos danosos (grampos, cliques, fitas)
- Limpeza umida (se necessário) para remover colas
- Alisamento com umidade (ou não) e pesos
- Reforços e união de rasgos
 - ↳ metilcelulose
 - ↳ papel japonês Sg
- Reforço com papel japonês previamente colado, mínima umidade, ótimo para tintas

→ Confeção de involucros com
cartolina ISO 9706

→ Digitalização

Diana - museóloga hospital
Bustamante

hospital antigo, inicialmente hospício
Museu de História da Psiquiatria

- livros de entrada e prontuário dos
pacientes (com fotos)
- contou história de alguns pacientes

Ava Laura ÉVITA PERÓN (museu)
historiadora

1951 - primeiras deputadas logo após
mulheres terem direito ao voto

2002 criação do museu com coleções da própria Eva

* abrigo transitório para mulheres (1948)

Ana Macre

- ↳ secretária e diretora da casa de trânsito

- ↳ gênio forte

- ↳ gravou entrevistas

Movimento para que mulheres se inscrevessem para votar assim que o voto foi permitido, uma das mulheres delegadas p/ fazer isso foi Ana Macre que tinha fichários para cada província de Santa Fé.

Também realizava censos.

- grande capacidade de organização documental

- albums fotográficos por temáticas

Até que ponto podemos reorganizar a coleção original?

OFICINA CONSERVAÇÃO DOCUMENTAL

→ qual coleção gostaria de conservar?

→ porque? valorização

→ quais características tem?

continuo de gestão da conservação dos
formatos digitais

- repositório
- formato
- suportes

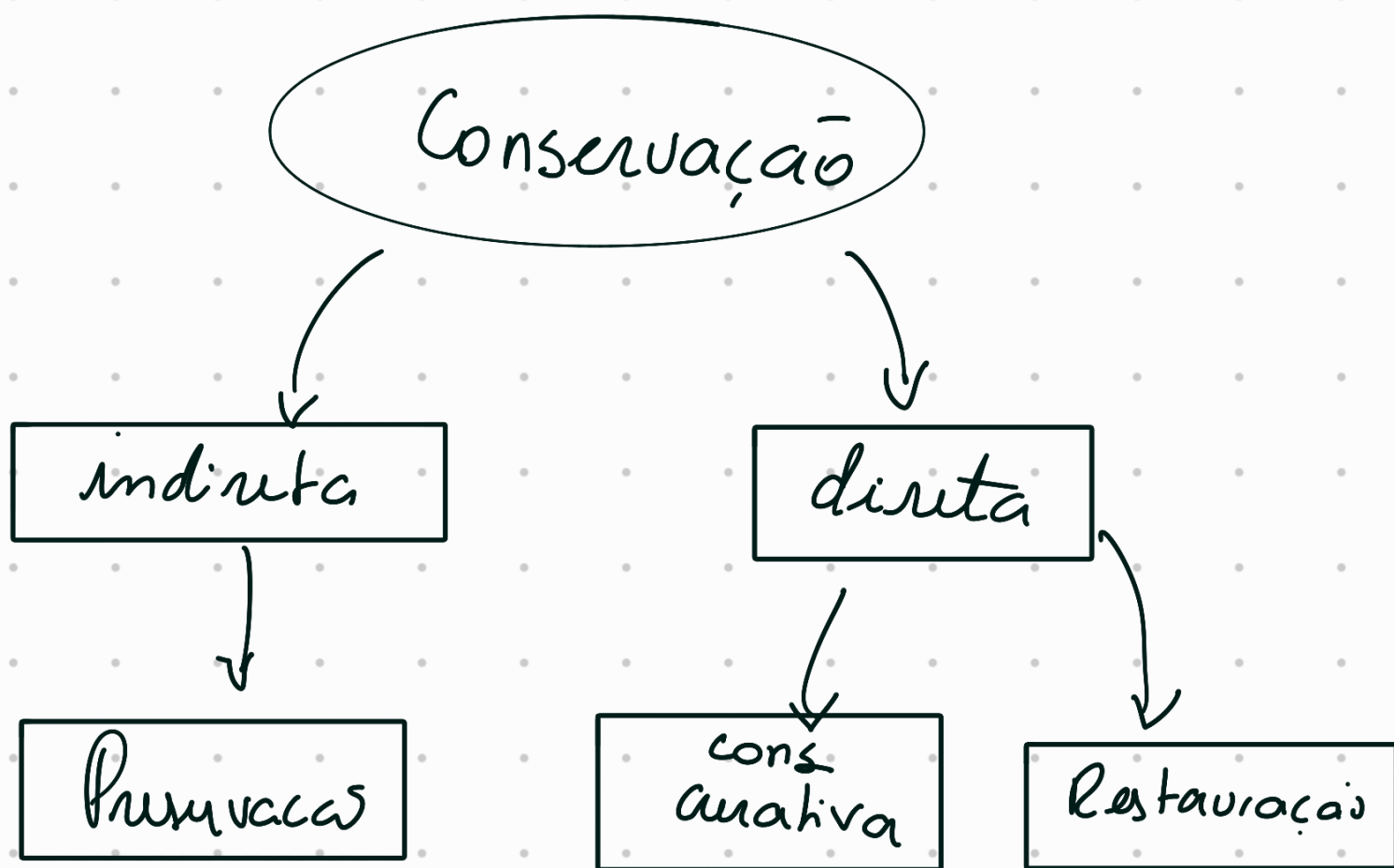
criar critérios de catalogação

DANO
FÍSICO



RISCOS

→ PERDA
VALOR



FATORES DE DETERIORAÇÃO

Intrínsecos

- materialidade
- papel ácido

Extrínsecos (MÉDIO AMBIENTE)

- ambientais (temperatura, umidade)
- biológicas (insetos, roedores, fungos)
- catástrofes (inundação, incêndio)
- homem (manipulação incorreta, dissociação)

6 níveis de invólucro

- Região
- Mobiliário
- Prédio
- Embalagem
- Sala
- Documento

→ visita laboratório

- invólucro feito sob medida
- quarentena 3 meses
- capas provisórias
- vácuo 3 meses - insetos
- monitoramento e limpeza

→ luva nitrílica ou látex

Dia 4 - estratégia de puxação

Pablo Cruz

- coleção ANDE
 - ↳ arte e cultura do Peru
- iniciativa particular
- expôs trabalho de mulheres que estudaram na escola de Belas Artes.
- eram ao mesmo tempo alunas e modelos

fuzilamento de Maria Parada (pesquisar)

Irina Burgos

- literatura infantil
- conto de fada (século XVII) era uma história de mulheres, porque as fadas só ajudavam as mulheres
- as mulheres quem contavam para os irmãos Grimm seus contos (diversas

famílias) . Figura da mulher que conta contos .

↳ a literatura infantil nasce da voz das mulheres .

Mitos, lendas e histórias que minha avó contava

Maria Wienn - Qipus
relatos peruanos para niños

Maria del Pilar Zifriño - museu central

Museu do Banco Central de Reserva do Peru

↳ arte

↳ contemporâneo

↳ enfoque pedagógico

Arquivo → catálogo de coleções

físico

online

30 mil peças

Podcast - Mujeres en lo museos

Mesa 4 - investigação e gestão da memória feminina

Angela Luna - Centro Cultural Min. Rel. Exter.

gestão cultural

- 150 anos de direito ao acesso de mulheres à universidade

- produção académica continua pouco difundida — políticas públicas

- ↳ exposições bibliográficas, mas recentemente com enfoque de género.

- DORA MAYER -

- ↳ exposição pesquisa histórica e literária

desafio criar amostras individuais das pesquisadoras identificadas

3 historiadoras peruanas século XX

Flora Tristan - feminismo peruano

- ↳ famosa internacionalmente

Exponção femininas de 2018-2023

Odalis Valladares -

mulheres na extração petrolífera

arqueóloga

engenheiras de minas

petroleiras

biólogas } não as encontrou
geólogas }

Encontrou cerca de 20 mulheres pq
sejam sendo tão subrepresentadas?

↳ início século XIX

Criou uma base de dados, mas nunca
encontrou a monografia dessas mulheres.
Não por falta de produção, mas por
falhas na salvaguarda.

— Leopoldina Garín Matías —

↳ cientista físico como Marie Curie
traz essas pesquisas para o Peru.

↳ vanguardista física nuclear

- Laura Meneses del Carpio
 - ↳ agroquímica (enriquecimento do solo)
 - aumentar a produção agrícola
 - preocupação sobre aumento populacional

- Maria Angélica Cucalón
 - ↳ estudos sobre o clima limenho

Ciencias climatológicas

- Ana Maria
- Aurora E. Mas
 - ↳ indústria petroquímica

Se pensou que Peru seja rico em petróleo. Foi um erro, o petróleo está na Venezuela e no México, ainda assim, muitas pesquisas se envolveram na procura pelo petróleo.

Carla D. Franco

revista Amauta - PUCP

gestão do fundo documentais das
artistas Julia Codesido e Carmen Saco

↳ doações da família 2009

↳ as duas eram amigas próximas

↳ estudaram na escola de Belas Artes
na primeira geração.

↳ linguagem plástica própria (impressionista)

Carmen Saco [estética do feio
feminista, socialista
trabalhava muito

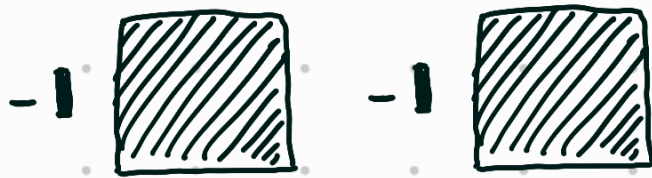
estética protelara

Julia Codesido — tem mais documental

— afiliada

— não tinha causa social

Amiga de José Carlos Mariátegui, desenhando a capa de um livro dele. Inspirada na cerâmica pré-colombiana.



OS CONDORES

156 objetos Carmen Saco

4600 objetos Julia Codesido

gravando video da reitauadora trabalhando
no acervo em papel.

Erika Quintanilla

- debate sobre chefias masculinas

- patrimônio - palavra que vem de PAI
legado - herança cultural

Dominância masculina em todos os ambientes

- apagamento de mulheres através de
uma violência simbólica

Coleção Zila doada há 75 anos e só
agora foi procurada quando o tempo comum
é de 5 anos.

★ Desvalorização do bibliotecário anda junto a desvalorização de mulheres no ambiente de trabalho

Magda Portal não tinha noção de arquivo, nem no valor que tinha ao vendê-lo.

Partido aprista

→ marcos normativos para assegurar a preservação desses documentos (patrimônio nacional)

Palácio de exposições,

MALI

- já foi criado para ser um museu para expor coleções

- Pós guerra do pacífico foi hospital e outros ministérios

- estilos arquitetônicos misturados (ecletico)

exposições textiles - fabricação

feminina

técnica cultural peruana típica

roupas + importantes para pensar
mais importantes: os mortos

Alpaca → + macia

como tingiam o pelo?

teciam em comunidade, vós, mãe,
filhas

para prí colombinos as mulheres
também podiam ser deusas

NASCA 50-650 d.C.

Achavam que tudo era Inca,
até 100 anos atrás quando começaram
a conhecer cultura NAZCA

papel da mulher pouco pesquisado

Dona de
casa

Deusa

Instrumentos musicais Nizca

↳ Couro do tambor de couro humano tatuado

↳ intimidade inimigo, ritualístico, vingança

↳ mulheres também podiam ser guerreiras

* javo com sujeitos anobando *

Representação em pintura

(período do vice reinado)

- virgem do leite ≠ virgem maria
iconografia cristã

Whisk washing

Abaixo da pintura de visto estava

pintada MANUELA TUPAC AMARU

a ficha pintada na obra está
muito danificada, não se sabe
quem era ou pq foi pintada

se imagine-se um nobreconário.
mas não saber.

TUPOS → perilla do manto
espanhola. Manuile esta usando
Escudo castil león e minado de
cusco

↳ única mulher civil mestiça
que se conheceu rosto e nome

1777

→ Com pedra e espanhol.

— Micaela Viela de López —

↳ primeira e única mulher
negra retratada, para a época, não
pode ter sido uma mulher de caráter
sensível.

→ Seu nuho escrevem sobre seu caráter

→ pequena venda

↳ proprietário hotel

→ confortável

→ joias

→ pose

Carlota Gubierrez

↳ noiva general

↳ desconfortável

↳ espantoso

mark tuberculose

1 ano após

retrato

1 abanar -se

2 mau cheiro

3 comunicação

liquor

Funerais de Atahualpa

↳ mulheres impedidas de se aproximarem

↳ banquetes c/ violência

↳ perolas no chão (colar rompido)

Quadros das artistas séc XX que
vimos na palestra

↳ movimento indigenista
(figuras indígenas em seu cotidiano)
- modernidade
- trabalho

Sala da família que mais
doou obras — Salão Prado

colecção documental de MALI 1854
documentos institucionais:
- atas
- planos

1986 se funda a biblioteca com colecção de
livros doados

↳ especializada na história da arte

Arquivo de arte peruana 94/95

Fundos de apenas 3 mulheres foram
conservados

Dia 5 - Difundir a memória feminina

Trilce Capuco literatura escrita
por mulheres para mulheres

5 plataformas digitais ^{*}
[O]

→ registro de descrições fotográficas
para recuperação em busca no Google

→ micro páginas divididas por personagens
femininas ^{*}
[O]

→ visitas virtuais (modelo 3D)

→ divulgação nas redes sociais

Lucy Almeyda - bibliotecóloga

Declaratória = Tombamento

pesquisa sobre os arquivos, não só conserva
então justifica o valor do documento para
sua proteção legal

- Plataforma Memória Peru

- Linha do tempo de reconhecimento
do patrimônio feminino ^{*}
[O]

↳ incluem livros
materiais de pesquisa
feminismo
novelas, poesias

Dois tombamentos Clorinda

↳ Aves sin nido

↳ El Recreo - seu periódico

Zoila

↳ fundou feminismo peruano

Exposições para dar visibilidade ao trabalho

11% do material tombado é feminino

//

Reconhecer, declarar, punir e difundir
a memória feminina é um ato de
justiça histórica

91

Patricia Ciriani (online)

- história da arte

- universidade arquitetura e arte

Quais as contribuições das mulheres na
arquitetura moderna do Peru?

↳ Em 1939 Hector Velarde arquitetura
para mulheres (na visão de um homem)

Preocupação com moradia no pós-guerra

(*) Hilde Scheuch Hernández 1924
primeira reitora

Revista Espacio também revista MAPA

↳ trajetória consolidada nos anos 60 e depois desapareceu (documentalmente). Não guardam sua documentação.

(*) Clara Bertha Raguél Zagarra Rumo

- há mais documentação
- prática profissional pública
- desenhos de projeto para concurso para casa barata.
- não apenas o desenho da casa, mas um estilo industrializado com tendência de moradia mínima

(*) Consuelo Zanelli Jones

- projeto de casas populares influente em vários países do mundo (PREVI)
- muitas vezes são mulheres que resgatam outras mulheres

- ① Lúcia Gálvez Arévalo
- setor público (PREVI)
 - escolas
 - projetista

? Trícia - inclusão das escritoras nas plataformas digitais para maior difusão ao público que não tem acesso ao local

@mujeresarquitectas

Sofia Pachas acervo afetivo

Rebeca Ogenda 1847-1941

↳ primeira artista a doar suas obras ao museu

↳ carta de doação para que seja incorporada em seu nome como forma de preservar obra que vai viver mais tempo que mãos que criaram. e nelas devem ser usadas de forma decorativa

↳ tiveram educação privilegiada, mas nos teve seu pedidos atendidos

↳ 3 forma mantidos
↳ 2 estão decorativos em outros órgãos
do governo.

Arquivo de Zeila doado ao BNP não é
o único que possui seus documentos

→ Museu Cárcere

→ Eleitoral

→ UNMSM

→ PUC-P

→ Arquivo Min. Exteriores Delegada coletivo
mulheres

Carta de doação à BNP - 1956

↳ sufrágio feminino

↳ cuidado no armazenamento do papel

↳ muitos recortes de jornal

↳ cartas de mulheres pedindo ajuda para
melhores condições de trabalho, comida, etc.

↳ documentos como matérias de jornal de
outras cidades que dão pistas para buscar
mais documentos (viação associação)

Também uma historiadora pois seu 1º livro
é da história do Peru

Sugestões: - clubes sensibilizadas ao
entorno de gênero;



- equipes de trabalho multidisciplinares.

- criar seções que permitam a visibilidade de coleções ♀

- impulsionar divulgação em datas chave.

Diana Miloslavich Tupac

Coleção: Maria Jesús Alvarado

Centro Flora Tristán especializada em gênero, feminismo e sexualidade, direitos sexuais, mulher indígena e rural, direitos político das mulheres, etc.

— Fondo doc. Maria (1878-1971) —

- em 1910 à uma Conferência em Buenos Aires, o seu texto feminista.

- se referencia à mulheres anteriores Clorinda e Zoila

- essas mulheres estavam todas vinculadas

por cartas, viagens (sufragistas)

- Evolução Feminina (organizações 1914) Organização participação na vida social com serviços públicos benéficos
- geração anti-clerical em 1 momento que era muito forte a igreja
- começo séc XX feminismo cresce junto ao movimento sindical
- ? imprimia folhetos movimento sindical, por (para por auxiliar sindicatos)

Maria Alvarado era uma mulher pobre guineense com chile e mudou para Lima.

Pesquisa sobre Guerra do Pacífico

Direitos autorais cedidos para pesquisa e difusão.

3 títulos já foram tombados patrimônio

Ainda hoje é uma escola só para mulheres

Maria Alvarado e Magda Portal tinham contato

Partido Fascista apoiava voto feminino

A história dessas mulheres está sendo conhecida agora.

? processamento até depos. to final

? dificuldades reapreciação memória

? formatos $\neq$ livros, como podem ser conservados (folhetos)

? gerir os fundos para passar as fronteiras nacionais

fechamento oficial
→ portas abertas